



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Departamento de Pós Graduação

A EXPRESSÃO DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO MUNDIAL E SEUS PRINCIPAIS MODELOS

Artigo acadêmico apresentado para fins de avaliação por ocasião da conclusão do Curso de Pós Graduação de Gestão de Cooperativas

Prof. Orientador: Prof. Ms. Derli Schmidt

Márcio Port

Nova Petrópolis, dezembro de 2008

A EXPRESSÃO DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO MUNDIAL E SEUS PRINCIPAIS MODELOS

Márcio Port¹

SUMÁRIO

1	RESUMO.....	3
2	ABSTRAT.....	3
3	INTRODUÇÃO.....	4
4	SISTEMA FINANCEIRO MUNDIAL.....	5
5	COOPERATIVAS DE CRÉDITO E BANCOS COOPERATIVOS.....	6
6	HISTÓRIA DO COOPERATIVISMO.....	7
7	ENTIDADES DE REPRESENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO EM NÍVEL MUNDIAL.....	9
8	PARTICIPAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO EM NÍVEL MUNDIAL.....	11
9	MAIORES INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS COOPERATIVAS DO MUNDO.....	13
10	PAÍSES COM MAIOR EXPRESSÃO COOPERATIVA.....	14
	Cooperativismo na França.....	16
	Cooperativismo na Alemanha.....	17
	Cooperativismo no Japão.....	18
	Cooperativismo na China.....	19
	Cooperativismo na Holanda.....	20
	Cooperativismo nos Estados Unidos.....	20
	Cooperativismo na Itália.....	21
	Cooperativismo na Áustria.....	22
	Cooperativismo no Canadá.....	22
	Cooperativismo na Espanha.....	23
11	COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO BRASIL.....	23
12	CONCLUSÕES.....	25
13	BIBLIOGRAFIA.....	27

¹ Pós Graduando em Gestão de Cooperativas (UNIVATES), Especialista em Gestão de Serviços (UNISINOS) e Graduado em Administração de Empresas (UCS). E-mail: marcioport@royalnet.com.br

1 RESUMO

O presente artigo acadêmico tem por objetivo demonstrar a expressão do cooperativismo de crédito em nível mundial utilizando como fontes de referências informações obtidas junto a diferentes entidades de representação. Atualmente temos dificuldades de encontrar fontes de informações suficientes que demonstrem o tamanho das instituições financeiras cooperativas que existem no mundo. Através de uma pesquisa aos dados disponibilizados pela ACI, WOCCU, ACCU e Associação Européia dos Bancos Cooperativos foi possível fazer uma breve análise de 21 sistemas de crédito cooperativo mundiais presentes nos 10 países com maior expressão cooperativista. São apresentados também os números que demonstram que hoje o Brasil tem a 19^a colocação no ranking por volume de ativos.

2 ABSTRAT

This academic article aims to demonstrate expression of the credit cooperative in use worldwide as sources of reference information from the various entities of representation. Currently we have difficulties to find in one place information to show the size of cooperative financial institutions that exist in the world. Through a search to data released by ACI, WOCCU, ACCU and European Association of Cooperative Bank was able to make analysis of 21 credit cooperative systems worldwide in 10 countries with the highest cooperative expression. They also presented figures showing that today Brazil has the 19th place in the ranking by volume of assets.

KEYWORDS

Credit Union, Cooperative Bank, Cooperativas de Ahorro y Crédito

3 INTRODUÇÃO

Cooperativa é uma sociedade de pessoas que tem como objetivo atender as necessidades comuns de seus associados presumindo que, em união com outras pessoas alcançamos ganhos maiores do que se estivéssemos sozinhos. O objetivo de uma cooperativa de crédito é prestar assistência creditícia e a prestação de serviços de natureza bancária a seus associados com condições mais favoráveis.

Para a ACI (Aliança Cooperativa Internacional), as cooperativas são definidas como uma associação autônoma de pessoas unidas voluntariamente para satisfazer suas necessidades comuns através de um conjunto de princípios e democraticamente controladas. As cooperativas são empresas que colocam as pessoas no centro de suas atividades e não o capital.²

Segundo a Lei brasileira 5.764/71, “as cooperativas são sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas à falência, constituídas para prestar serviços aos associados”.

O Setor Cooperativo é de singular importância para a sociedade, na medida em que promove a aplicação de recursos privados e assume correspondentes riscos em favor da própria comunidade onde se desenvolve. Por representar iniciativas diretamente promovidas pelos cidadãos, é importante para o desenvolvimento local de forma sustentável, especialmente nos aspectos de formação de poupança e de financiamento de iniciativas empresariais que trazem benefícios evidentes em termos de geração de empregos e de distribuição de renda. (SOARES e SOBRINHO, 2007, p. 61)

Uma das grandes dificuldades do Cooperativismo de Crédito é a obtenção de bibliografia e informações que retratem a magnitude do Cooperativismo de Crédito em nível mundial e até mesmo local. O presente trabalho tem como objetivo reunir o máximo de informações possíveis sobre este tema facilitando pesquisas futuras.

² <http://www.ica.coop/coop/index.html>

4 SISTEMA FINANCEIRO MUNDIAL

A Revista Forbes divulga anualmente a relação das 2.000 maiores empresas do mundo. Entre estas empresas constam 315 instituições financeiras que somadas atingem ativos de U\$ 58 trilhões, valor de mercado de U\$ 5,4 trilhões e lucros de U\$ 398 milhões, representando 34% do total dos ativos financeiros globais que se estima sejam de US\$ 170 trilhões.³

Segundo o economista francês, Claude Sefarti, da Université Versailles-Saint Quentin-em-Yvelines, os Estados Unidos e União Européia (UE) detêm 77% dos ativos financeiros mundiais. O PIB europeu corresponde a 23% do PIB mundial embora sua população não ultrapasse 7% do total. Segundo ele, “houve polarização da riqueza financeira no mundo, com os EUA detendo 36% e a União Européia 33% dos investidores individuais mais ricos - os que detêm mais de US\$ 1 milhão”.⁴

O crescimento da economia mundial e a globalização dos mercados têm favorecido o surgimento de grandes conglomerados financeiros com atuação mundial como os conhecidos HSBC (o maior do mundo em volume de ativos), Santander (6º maior) e Citigroup (7º maior). Neste cenário, também as cooperativas de crédito assumem papel extremamente importante em diversos países do mundo como nos Estados Unidos, Canadá e diversos países da Europa. Segundo o Banco Central do Brasil, as cooperativas de crédito estão presentes na relação dos 50 maiores sistemas financeiros do mundo representadas pelos modelos francês, japonês, holandês e alemão.

Alguns modelos cooperativistas de crédito são conhecidos mundialmente como é o caso do sistema Desjardins no Canadá, Rabobank na Holanda, Credit Agricole na França (15º maior no mundo), Mondragon na Espanha, NCUA nos Estados Unidos e DGRV na Alemanha. Nestes países a participação de mercado das cooperativas varia entre 20% e 40% do total de recursos administrados pelo sistema financeiro local.

³ <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/12/os-maiores-bancos-do-mundo.html>

⁴ <http://circulododesenvolvimento.org>

Em alguns países, como Irlanda e Canadá, o cooperativismo de crédito vem ocupando, com bastante eficiência, espaços deixados pelas instituições bancárias, como resposta ao fenômeno mundial da concentração, reflexo da forte concorrência no setor financeiro. As cooperativas estão conseguindo manter os empregos nas pequenas comunidades e ofertando serviços mais adequados às necessidades locais.

Apesar de toda esta expressão do cooperativismo de crédito em nível mundial, no Brasil as cooperativas detêm apenas 3% da participação de mercado mesmo sendo responsáveis por 13% de todos os pontos de atendimento (agências) instalados no país.

5 COOPERATIVAS DE CRÉDITO E BANCOS COOPERATIVOS

Segundo o Blog do Cooperativismo de Crédito⁵, cooperativa de crédito é uma “associação de pessoas, que buscam através da ajuda mútua, sem fins lucrativos, uma melhor administração de seus recursos financeiros. O objetivo da cooperativa de crédito é prestar assistência creditícia e a prestação de serviços de natureza bancária a seus associados com condições mais favoráveis.”

Cooperativa de crédito é uma instituição de crédito organizada sob forma de sociedade cooperativa, mantida pelos próprios cooperados, que exercem ao mesmo tempo o papel de donos e usuários. As cooperativas de crédito são eficientes para o fortalecimento da economia, a democratização do crédito e a desconcentração de renda.

Em uma cooperativa todas as operações feitas pelos associados (empréstimos, aplicações, depósitos e outras) são revertidas em seu benefício através de uma política de preços justos e da distribuição das sobras geradas no exercício. Os recursos aplicados na cooperativa ficam na própria comunidade, o que contribui para o desenvolvimento das localidades onde está inserida.

⁵ <http://www.cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/04/cooperativismo-de-credito.html>

As cooperativas são baseadas nos valores de auto-ajuda, auto-responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. As cooperativas acreditam nos valores éticos de honestidade, transparência, responsabilidade social e cuidar de outras pessoas.⁶

Além das cooperativas de crédito existem também os **bancos cooperativos**. Tal como cooperativas de crédito os bancos cooperativos são de propriedade de seus sócios e seguem os princípios cooperativistas de uma pessoa, um voto. Ao contrário das cooperativas de crédito, onde em muitos países os Bancos Centrais não regulamentam suas ações, os bancos cooperativos são freqüentemente duplamente regulamentados: como bancos e também como cooperativas. Eles oferecem serviços como poupança e empréstimos para não-sócios, bem como aos sócios. Muitos bancos cooperativos têm ações negociações no mercado de capitais, o que faz com que sejam parcialmente controlados por não-sócios.⁷

Bancos Cooperativos são geralmente mais integrados do que sistemas de cooperativas de crédito. Sucursais locais de bancos cooperativos elegem os seus próprios conselhos de administração e tem gestão das suas próprias operações, mas a maioria das decisões estratégicas precisa de aprovação de um escritório central. As cooperativas de crédito geralmente conservam a tomada de decisões estratégicas a nível local, embora eles compartilhem o back-office de funções, tais como o acesso ao sistema de pagamentos globais e tecnologia.

6 HISTÓRIA DO COOPERATIVISMO

Apesar de haverem defensores favoráveis ao vínculo da história do cooperativismo com as reduções jesuíticas brasileiras já em 1610 no Rio Grande do Sul, foi na Inglaterra, dois séculos mais tarde, a criação da primeira Cooperativa formalmente constituída e reconhecida como tal.

⁶ www.ica.coop

⁷ <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/10/bancos-cooperativos-no-mundo.html>

Segundo Thenório Filho (2002, p. 53) a primeira cooperativa foi criada em 21 de dezembro de 1844 na localidade de Rochdale na Inglaterra sob o nome de Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale. “Esta sociedade somente tomaria o nome de Cooperativa de Rochdale após a promulgação da Lei de 1852”.

A crise gerando a miséria e em decorrência, a necessidade de preservação da própria subsistência, [...] exigia um posicionamento mais firme, definido e organizado, por parte da sociedade, a fim de que através de um estudo mais profundo, se chegasse a uma conclusão adequada para o difícil momento em que viviam os habitantes de Rochdale, pequena cidade da Inglaterra, Distrito de Lancashire, nas proximidades de Manchester. (Thenorio Filho, 2002, p. 52)

Já as cooperativas de crédito tiveram seu início alguns anos mais tarde na Alemanha. “Modernos sindicatos de crédito datam de 1852, quando Franz-Hermann Schulze Delitzsch consolidou a aprendizagem a partir de dois projetos-piloto, em um Eilenburg e outro em Delitzsch na Alemanha que são geralmente reconhecidos como os primeiros sindicatos de crédito no mundo. Ele passou a desenvolver um grande sucesso urbano servindo a comerciantes, artesãos e proprietários de lojas.”

“Em 1864, Friedrich Wilhelm Raiffeisen fundou a primeira cooperativa de crédito rural em Heddesdorf (agora parte de Neuwied), na Alemanha. Embora Schulze-Delitzsch pode reivindicar precedência cronológica, Raiffeisen é muitas vezes visto como mais importante hoje. As comunidades rurais na Alemanha enfrentavam uma severa escassez de instituições financeiras. As cooperativas eram muito pequenas com sazonalidade dos fluxos de caixa e limitados recursos humanos. Os membros das cooperativas de Raiffeisen eram geralmente mais pobres do que seus contemporâneos urbanos. Muitos eram ex-servos, libertados em diversas partes da Alemanha entre 1800 e 1848.”⁸

Em 1888 quando do falecimento de Raiffeisen as cooperativas Raiffeisen tinham se espalhado para Itália, França, Holanda, Inglaterra e Áustria, entre outras nações. Cinquenta anos após seu surgimento, mais de 2 milhões de alemães eram associados de cooperativas de crédito, sendo que 80% viviam em comunidades com

⁸ <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/10/sistema-raiffeisen-historia-do.html>

menos de 3000 habitantes. O nome Raiffeisen ainda é utilizado pelo Raiffeisenbank, o maior grupo bancário da Áustria (com filiais em toda a Europa Central e Oriental), Rabobank (Holanda) e também é o nome de cooperativas agrícolas na Alemanha.

Atualmente, presentes no mundo inteiro, as cooperativas de crédito são, por vezes, conhecidas por outros nomes, dependendo de onde está localizada a cooperativa de crédito, por exemplo:

- "Savings and Credit Cooperative Organizations" ("SACCOs"), em muitos países da África, enfatizando a economia antes do crédito (Organizações de Poupança e Crédito);
- "Cooperativas de Ahorro y Crédito" em países de origem espanhola;
- "Caja Popular" no México;
- "Credit Union" em países de língua inglesa;
- "Caisse Populaire" e "Banque Populaire." na França;
- "Islamic Investment and Finance Cooperatives" (IIFCs) no Afeganistão;

7 ENTIDADES DE REPRESENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO EM NÍVEL MUNDIAL

Em nível mundial as cooperativas de todos os ramos são representadas pela ACI (Aliança Cooperativa Internacional) constituída no ano de 1895 e com sede em Genebra na Suíça (Thenorio Filho, 2002, p. 248). A ACI é uma associação não-governamental e independente que reúne, representa e presta apoio às cooperativas e suas correspondentes organizações. Seus objetivos são a integração, autonomia e desenvolvimento do cooperativismo.

As cooperativas do mundo inteiro seguem os sete princípios cooperativos da ACI:

1. Adesão livre e voluntária;
2. Gestão democrática;

3. Participação econômica dos membros;
4. Autonomia e independência;
5. Educação, formação e informação;
6. Intercooperação;
7. Interesse pela comunidade.

O cooperativismo possui diversos ramos estruturados como: crédito, saúde, agropecuário, educacional, consumo, infra-estrutura, entre outros, sendo que cada um deles possui suas entidades de representação com abrangência local, regional, nacional ou internacional.

O cooperativismo de crédito em nível mundial também está representado por diversas entidades, tais como:⁹

- a) **WOCCU (World Council of Credit Unions):** É o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, atualmente integrado por 71 países que representam 34.923 cooperativas de crédito com 141 milhões de associados. Nesses países, o cooperativismo contabiliza a expressiva penetração de 10,4% da população economicamente ativa e administram mais de US\$ 1 trilhão de ativos.¹⁰
- b) **ACCU (Association of Asian Confederation of Credit Unions):** É a Confederação Asiática das Cooperativas de Crédito, integrada por 20 países asiáticos que representam 56.167 cooperativas de crédito com 48 milhões de associados e ativos de US\$ 102,2 bilhões.¹¹
- c) **International Co-operative Banking Association (ICBA):** É a Associação Internacional de Bancos Cooperativos. Estão ligados a ela 57 bancos cooperativos de 39 países do mundo. A ICBA é uma entidade setorial da ACI.¹²
- d) **European Association of Cooperative Banks (EACB):** É a Associação Europeia de Bancos Cooperativos, entidade filiada à ICBA. A EACB

⁹ www.cooperativismodecredito.blogspot.com

¹⁰ WOCCU - 2007 Statistical Report

¹¹ ACCU - Statistical Report 2008

¹² <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/10/associacao-internacional-dos-bancos.html>

representa 28 bancos cooperativos de 24 países, totalizando 47 milhões de associados e 140 milhões de clientes em seus 62.000 pontos de atendimento. Apoiado por 700.000 empregados, EACB detêm uma participação de mercado de cerca de 14% na União Européia.¹³

8 PARTICIPAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO EM NÍVEL MUNDIAL

Segundo a WOCCU (2007 Statistical Report), no ano de 2007, existiam no mundo 49.134 cooperativas de crédito em 96 países, totalizando 177.383.728 associados. Os dados consolidados foram apresentados no World Credit Union Conference realizado no mês de julho de 2007 em Hong Kong. Consta também na apresentação a participação de mercado das cooperativas de crédito no mundo com um índice de 7,51% do mercado financeiro.

Tabela 1 - Dados estatísticos do WOCCU

Continentes	Países	Qtde. Cooperativas	Qtde. de Associados	% Penetração	Ativos Totais	Operações de Crédito
África	22	11.849	15,1 milhões	8,36%	3,4 bilhões	3,5 bilhões
América do Norte	2	9.328	99,3 milhões	43,81%	983 bilhões	716,5 bilhões
América Latina	16	2.504	15,1 milhões	4,84%	30,4 bilhões	19,8 bilhões
Ásia	16	20.199	33,1 milhões	2,55%	97 bilhões	60 bilhões
Ásia Central	4	387	117 mil	0,26%	0,8 bilhões	0,6 bilhões
Caribe	18	317	1,9 milhão	41,35%	3,2 bilhões	2,1 bilhões
Europa	11	2.671	8,2 milhões	3,61%	28 bilhões	15,3 bilhões
Oceania	6	295	3,9 milhões	18,50%	36,5 bilhões	28,9 bilhões
Oriente Médio	1	1.584	485 mil	1,02%	--	1,5 bilhão
Total	96	49.134	177,4 milhões	7,51%	1,181 trilhão	847,6 bilhão

Fonte: WOCCU, 2007 Statistical Report. Valores em US\$

¹³ <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/10/associacao-europeia-de-bancos.html>

Já segundo a ACCU (Statistical Report 2008), também no ano de 2007, existiam no mundo 81.386 cooperativas de crédito em 110 países, totalizando 184 milhões de associados.

Tabela 2 - Dados estatísticos da ACCU

Continentes	Países	Qtde. Cooperativas	Qtde. de Associados	Ativos Totais	Operações de Crédito
África	26	8.237	13 milhões	2,6 bilhões	2,6 bilhões
América do Norte	3	9.604	98 milhões	926,6 bilhões	651,3 bilhões
América Latina	18	2.330	13 milhões	22,8 bilhões	14,3 bilhões
Ásia	20	56.167	48 milhões	102,3 bilhões	39,2 bilhões
Caribe	19	331	1 milhão	3,2 bilhões	2,2 bilhões
Europa	13	2.729	7 milhões	24,1 bilhões	12,8 bilhões
Oceania	7	308	3 milhões	30,2 bilhões	24,2 bilhões
Oriente Médio	4	1.680	0,5 milhão	0,2 bilhão	1,5 bilhão
Total	110	81.386	184 milhões	1,112 trilhão	748,1 bilhões

Fonte: ACCU, Statistical Report 2008 (Base 2007). Valores em US\$

Percebe-se uma grande diferença entre as informações divulgadas pela WOCCU e pela ACCU. Apesar dos dados da ACCU apresentarem um maior número de países, de cooperativas e de associados, são os dados da WOCCU que apresentam um volume maior de ativos e de operações de crédito, demonstrando que suas informações devem ser tratadas sempre em conjunto.

Apesar de expressivos os dados demonstram a expressão mundial apenas das cooperativas de crédito, não estando inclusas as informações dos bancos cooperativos visto que eles não integram nem o WOCCU e nem a ACCU. Na ausência dos dados da ICBA (Associação Internacional dos Bancos Cooperativos) estão disponíveis apenas os dados da EACB (Associação Européia dos Bancos Cooperativos) que detinham em 2006 os seguintes números:

Tabela 3 - Dados estatísticos da EACB

Continentes	Países	Qtde. Bancos Cooperativos	Qtde. de Associados	Qtde. de Clientes	Ativos Totais	Operações de Crédito
Europa	24	4.817	47 milhões	142 milhões	5,9 trilhões	3,1 trilhões

Fonte: EACB (Base 2006). Valores em US\$

Além disto, dados divulgados no Congresso da WOCCU em Hong Kong em julho de 2007 dão conta da grande expressão do cooperativismo de crédito na China que também não integra o WOCCU ou a ACCU:

Tabela 4 - Dados estatísticos do cooperativismo de crédito na China

País	Qtde. Cooperativas	Qtde. de Associados	Ativos Totais	Operações de Crédito
China	32.000	200 milhões	870 bilhões	236 bilhões

Fonte: Blog do Cooperativismo de Crédito

9 MAIORES INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS COOPERATIVAS DO MUNDO

Para demonstrar a expressão do cooperativismo a ACI divulgada anualmente um relatório apresentando as 300 maiores cooperativas do mundo em todos os ramos. Tal publicação chama-se **Global 300 Cooperative**¹⁴ e tem como critério o volume de negócios. Segundo dados da edição de 2008, que utiliza dados do ano de 2006 as maiores instituições de crédito cooperativo do mundo são:

- 3ª posição - Crédit Agricole Group (França);
- 10ª posição - Mondragon Corporacion (Espanha)
- 12ª posição - The Norinchukin Bank (Japão);
- 13ª posição - Groupe Caisse D'Épargne (França)
- 16ª posição - Confédération Nationale du Credit Mutuel (França);
- 17ª posição - Rabobank Group (Holanda);
- 26ª posição - Groupe Banques Populaires (França);
- 33ª posição - Desjardins Group (Canadá);
- 47ª posição - RZB (Áustria);
- 48ª posição - DZ Bank Group (Alemanha);
- 58ª posição - SNS REAAL (Holanda);
- 61ª posição - WGZ Bank (Alemanha);
- 63ª posição - Community Credit Cooperative (CC) (Coréia);

¹⁴ http://www.global300.coop/sites/global300.coop/files/08/G300_08.pdf

- 78ª posição - Nationwide Building Society (Ucrânia);
- 79ª posição - Nationwide Building Society (Ucrânia)
- 82ª posição - OP Bank Group (Finlândia);
- 86ª posição - Shinkin Central Bank (Japão);
- 96ª posição - AgriBank, FCB (USA);
- 114ª posição - Cobank (USA);
- 128ª posição - U.S. Central Credit Union (USA);
- 130ª posição - Navy Federal Credit Union (NFCU) (USA);
- 139ª posição - Swiss Union of Raiffeisen Banks (Suíça);
- 140ª posição - Taiwan Co-operative Bank (Taiwan - China);
- 145ª posição - Ag First Farm Credit Bank (USA);
- 176ª posição - Western Corporate Federal Credit Union (WesCorp) (USA);
- 199ª posição - SSQ Financial Group (Canadá);
- 211ª posição - Tapiola (Finlândia);
- 214ª posição - Chelsea Building Society (Ucrânia);
- 218ª posição - Skipton Building Society (Ucrânia);
- 223ª posição - National Rural Utilities Cooperative Finance Corporation (USA);
- 224ª posição - Farm Credit Bank of Texas (FCBT);
- 271ª posição - U.S. AgBank, FCB (USA);
- 272ª posição - State Employees Credit Union (USA);
- 296ª posição - West Bromich (Ucrânia);

10 PAÍSES COM MAIOR EXPRESSÃO COOPERATIVA

Com base no levantamento do Global 300 Cooperative e também de posse dos dados do WOCCU¹⁵, ACCU¹⁶ e EACB¹⁷ é possível efetuar-se um ranking dos países em que o cooperativismo administra maior volume de recursos. Este ranking leva em conta o volume total de ativos das maiores instituições financeiras cooperativas do mundo que serão apresentadas no próximo capítulo.

¹⁵ WOCCU - 2007 Statistical Report

¹⁶ ACCU - Statistical Report 2008

¹⁷ <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/10/associacao-internacional-dos-bancos.html>

Tabela 5 - Os 10 países do mundo com maior expressão no Cooperativismo de Crédito

	País	Bancos regionais	Pontos de Atendimento	Associados	Clientes	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
1°	França	108	23.645	19,2 milhões	78 milhões	3,47 trilhões	1,16 trilhão
2°	Alemanha	1.392	16.408	16 milhões	30 milhões	1,38 trilhão	756 bilhões
3°	Japão	338	8.630	16,9 milhões		939 bilhões	238 bilhões
4°	China	32.000	32.000	200 milhões		870 bilhões	236 bilhões
5°	Holanda	183	1.602	1,7 milhão	9 milhões	843 bilhões	457 bilhões
6°	EUA	8.269		88 milhões		770 bilhões	539 bilhões
7°	Itália	527	11.566	1,88 milhão	13,1 milhões	680 bilhões	459 bilhões
8°	Áustria	666	2.574	2,32 milhões	5,1 milhões	382 bilhões	219 bilhões
9°	Canadá	1.087	3.407	11 milhões		233 bilhões	168 bilhões
10°	Espanha	83	4.822	1,9 milhões	9,9 milhões	128 bilhões	102,9 bilhões

Países com volume de ativos superior a US\$ 100 bilhões.

Segundo os mesmos dados, na seqüência destes 10 países, que administram mais de US\$ 100 bilhões em ativos, temos abaixo uma lista de mais 10 países que administram volumes menores e no qual consta também o Brasil:

Tabela 6 - Países do mundo com expressão no cooperativismo de crédito maior do que o Brasil

	País	Bancos regionais	Pontos de Atendimento	Associados	Clientes	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
11°	Suíça	405	1.149	1,4 milhão	3 milhões	92 bilhões	77 bilhões
12°	Finlândia	232	670	1,16 milhão	4 milhões	79 bilhões	53 bilhões
13°	Índia	40.314		38,5 milhões		40 bilhões	20 bilhões
14°	Austrália	135		3,5 milhões		36 bilhões	29 bilhões
15°	Coréia	1.007		4,8 milhões		29 bilhões	20 bilhões
16°	Inglaterra		116			26 bilhões	16 bilhões
17°	Tailândia	2.135		2,9 milhões		23 bilhões	18 bilhões
18°	Irlanda	521		2,9 milhões		22 bilhões	11 bilhões
19°	Brasil	1.422	3.690	3,6 milhões		16 bilhões	9 bilhões
20°	México	430		3,6 milhões		4 bilhões	3 bilhões

Países com volume de ativos superior ao Brasil.

Uma vez relacionados os países que apresentam bons resultados no desenvolvimento do cooperativismo de crédito, é possível a apresentação a seguir das principais instituições financeiras cooperativas presentes nestes países.

Cooperativismo na França

A França é hoje um dos países do mundo em que as instituições financeiras cooperativas apresentam maior participação no mercado financeiro. Através do **Credit Agricole** (23% de participação de mercado), **Credit Mutuel** (15%) e **Banques Populaires** (7%) e do **Grupo Caisse d'Epargne** (15%) a participação de mercado em 2006 era de 60%.

Tabela 7 - Cooperativismo de crédito na França

Instituição	Bancos regionais	Pontos de Atendimento	Associados	Clientes	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
Credit Agricole	39	11.000	5,7 milhões	31 milhões	1.840 bilhões	726 bilhões
Credit Mutuel	18	5.065	6,9 milhões	14,5 milhões	643 bilhões	293 bilhões
Banques Populaires	20	2.880	3,2 milhões	7 milhões	272 bilhões	145 bilhões
Grupo Caisse d'Epargne	29	4.700	3,4 milhões	26 milhões	718 bilhões	
Total França	108	23.645	19,2 milhões	78 milhões	3,47 trilhões	1,16 trilhão

Fonte: EACB - base 2006¹⁸

Os dados acima demonstram o motivo pelo qual o sistema cooperativo francês encontra-se bem classificado no Global 300 Cooperative. O cooperativismo francês representava em 2006 em torno de 36% de participação no total da Associação Europeia de Bancos Cooperativos.

O Credit Agricole, maior instituição financeira cooperativa do mundo foi fundado em 1897 e é o 15º maior banco do mundo em volume de ativos, com atuação em 3 países: França, Itália e Grécia.

Estima-se que na França 73% das agências bancárias pertençam aos grupos cooperativos e o número total de clientes (pessoas singulares e coletivas) dos grupos bancários cooperativos da França é superior ao número de habitantes do país. Isto ocorre porque muitos clientes têm múltiplas contas e porque também há operações internacionais.

¹⁸ <http://www.eurocoopbanks.coop/default.aspx?nav=2.11.392>

De uma parceria do Grupo Caisse d'Epargne com o Banques Populaires surgiu o **Banco Natixis** que é atualmente o 2º maior banco francês, atuando em 68 países através de 22,6 mil funcionários.

Cooperativismo na Alemanha

Na Alemanha as instituições cooperativas são “full banks”, o que significa que têm todos os direitos e obrigações como qualquer outro banco (operações permitidas, supervisão etc.). Este setor financeiro cooperativo na Alemanha é um dos mais poderosos e sólidos do mundo, graças a uma minuciosa auditoria, controles internos e a plena supervisão por parte da Superintendência Federal de Serviços Financeiros.

Além da **DGRV (Deutscher Genossenschafts und Raiffeisenverband e. V.)** existem na Alemanha três federações nacionais especializadas segundo a atividade de seus membros na representação dos mesmos, entre elas a **BVR (Associação Federal de Bancos Populares e Bancos Raiffeisen)** com sede em Berlim à qual está ligado o **DZ Bank**, o 6º maior banco alemão com 14% do mercado financeiro do país.

Os bancos cooperativos alemães contam com mais de 15 milhões de sócios e 30 milhões de clientes na Alemanha, a cifra mais elevada da Europa, visto que o país possui uma população total de 82 milhões de pessoas. A Alemanha tem no total 2.200 bancos dos quais 1.380 são bancos cooperativos.

Estruturação do Sistema Cooperativo: O setor se caracteriza há várias décadas por uma forte redução do número de bancos cooperativos: há quase 50 anos, existiam aproximadamente 12.000 bancos cooperativos, quase todos sem filiais. Mediante um constante e intenso processo de fusões e incorporações, reduziu-se esta cifra em um oitavo, enquanto a quantidade de filiais foi elevada no mesmo período de apenas 2.300 a mais de 13.000. Na década de 1990 era comum na Alemanha o pensamento "um mercado, um banco", mas após um processo de fusões no nível das Centrais apenas dois bancos cooperativos remaneceram no país: o **DZ Bank** (nível nacional, constituído com S.A. mas com o capital nas mãos

das cooperativas) e o **WGZ Bank** (nível regional, de pequeno porte e que atua apenas com um subgrupo de bancos cooperativos (os 13 “Sparda-Banken”).

O DZ Bank apesar de não ser a maior instituição cooperativa do mundo (em volume de ativos o Credit Agricole é a maior) detém o **maior volume de depósitos** com US\$ 733 bilhões, seguindo do Credit Agricole com US\$ 583 bilhões (dados de 2006).

Tabela 8 - Cooperativismo de crédito na Alemanha

Instituição	Bancos regionais	Pontos de Atendimento	Associados	Clientes	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
DZ Bank	1.139	14.100	16 milhões	30 milhões	1,28 trilhão	662 bilhões
WGZ Bank	253	2.308			108 bilhões	94 bilhões
Total da Alemanha	1.392	16.408			1,38 trilhão	756 bilhões

Fonte: EACB (Base 2006)

Cooperativismo no Japão

O **Norinchukin Bank** é uma das maiores instituições financeiras do Japão. Foi criado pelo governo japonês em 1923 especificamente para a modernização e expansão indústria agrícola japonesa. O nome vem do japonês Norinchukin palavras para a agricultura (no), florestal (rin), cooperativa (chu), e o banco (kin).

O Banco é o banco central do Japão para a agricultura, silvicultura, pesca e sistemas cooperativos e teve uma grande importância para o país quando da reconstrução após a 2ª grande guerra mundial. Tem ramificações nas principais centros financeiros do mundo, incluindo Nova Iorque, Londres e Singapura.

Além dele atua também no país o **Shinkin Central Bank**, que atua como banco central para 297 cooperativas de crédito e também tem 35 agências próprias atendendo pessoas físicas e também pequenas e médias empresas.

Tabela 9 - Cooperativismo de crédito no Japão

Instituição	Bancos regionais	Pontos de Atendimento	Associados	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
Norinchukin Bank	41		9 milhões	683 bilhões	128 bilhões
Shinkin Central Bank	297	8.000		256 bilhões	110 bilhões
Total do Japão	338	8.630	16,9 milhões	939 bilhões	238 bilhões

Fonte: Norinchukin Bank e Shinkin Central Bank - Dados 2007¹⁹

Cooperativismo na China

A China intitula-se o país com o mais forte movimento cooperativo de crédito do mundo. Estima-se que 200 milhões de famílias sejam associadas das mais de 32.000 RCC's (Rural Credit Cooperative). Durante mais de 50 anos o sistema tem sido a principal fonte de serviços financeiros básicos para a população rural pobre da China. As cooperativas de crédito rural detêm 12% da totalidade dos depósitos bancários. Elas representam mais de 90% dos empréstimos agrícolas.²⁰

Na China embora as RCC's geralmente são estereotipadas como não rentáveis e arriscadas, uma série deles, a maioria em regiões ricas, são altamente eficazes emprestadores. O problema predominante nas RCC's é o alto índice de inadimplência ocasionado pela interferência estatal na liberação de recursos. Até poucos anos atrás as RCC's não tinham ingerência total sobre os créditos liberados. Em 2001 o índice de inadimplência chegou a 44%, com 53% das RCC's com Patrimônio Líquido negativo.

Tabela 10 - Cooperativismo de crédito na China

Instituição	Cooperativas	Associados	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
RCC's	32.000	200 milhões	870 bilhões	236 bilhões

Fonte: Blog do Cooperativismo de Crédito

¹⁹ <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/search/label/Japao>

²⁰ <http://www.microfinancegateway.org/...be-Xp9ew>

Cooperativismo na Holanda

Na Holanda o **Rabobank Group** é o maior conglomerado financeiro do país, com participação de mercado de 39% nos depósitos do país e de 25% nos empréstimos. O Rabobank é um dos 15 maiores bancos do mundo e é o único entre os 50 maiores que possui o rating AAA.

Em conjunto com outros 7 bancos cooperativos integra também o **UNICO Banking**, criado em 1977, onde, juntos, eles servem cerca de 110 milhões de clientes através de mais de 40.000 escritórios na Europa. Os outros 7 bancos membros são **Crédit Agricole**, **DZ BANK**, **ICCREA Holding** (Itália), **Pohjola Bank plc** (Finlândia), **Raiffeisen Zentralbank (RZB) Banco Cooperativo Espanol** e **Raiffeisen Schweiz** (Suíça).

Além do Rabobank a Holanda conta também com o **SNS Reaal Group**, um grupo financeiro que atua como banco e também como seguradora. O braço financeiro dele é o **SNS Bank**.

Tabela 11 - Cooperativismo de crédito na Holanda

Instituição	Bancos regionais	Pontos de Atendimento	Associados	Clientes	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
Rabobank	183	1.402	1,7 milhão	9 milhões	787 bilhões	457 bilhões
SNS Bank		200			56 bilhões	
Total da Holanda	183	1.602	1,7 milhão	9 milhões	843 bilhões	457 bilhões

Fonte: EACB - base 2007

Cooperativismo nos Estados Unidos

Nos EUA a regulamentação das cooperativas de crédito não é pelo FED (Banco Central Americano) e sim pela NCUA (National Credit Union Administration) que conta com 8.269 cooperativas de crédito e tem uma participação de mercado de 10% nos empréstimos e 6% dos depósitos dos EUA. A participação na PEA (população economicamente ativa) é de 43,39%.

A maior Cooperativa de Crédito dos EUA administra US\$ 25 bilhões de ativos e cerca de 50% das Cooperativas tem ativos menores do que US\$ 10 milhões. Nos EUA, o menor Banco Comercial administra US\$ 3 trilhões, demonstrando a grande lacuna existente entre as cooperativas e os bancos americanos.

No ano de 1965 existiam nos EUA 23.876 cooperativas de crédito e após um forte processo de fusões e incorporações remanesceram as atuais 8.269.

Tabela 12 - Cooperativismo de crédito nos EUA

Instituição	Bancos regionais	Associados	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
NCUA	8.269	88 milhões	770 bilhões	539 bilhões

Fonte: WOCCU (Base 2006)

Cooperativismo na Itália

Na Itália o cooperativismo tem grande participação no mercado financeiro atingindo 30% do volume de recursos do país. É representado pelo **Banche Popolari** (com 22% de participação no mercado financeiro) e pela **Federcasse** (com 8%).

O precursor do cooperativismo italiano, Luigi Luzzati, inspirou-se no modelo de Herman Schultze, com adaptações para a realidade da Itália. Os primeiros Bancos Populares foram fundados por Luzzatti na Itália a partir de 1864.

Tabela 13 - Cooperativismo de crédito na Itália

Instituição	Bancos regionais	Pontos de Atendimento	Associados	Clientes	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
Banque Popolari	89	7.808	1,06 milhão	8,1 milhões	498 bilhões	334 bilhões
Federcasse	438	3.758	823 mil	5 milhões	182 bilhões	125 bilhões
Total da Itália	527	11.566	1,88 milhão	13,1 milhões	680 bilhões	459 bilhões

Fonte: EACB (Base 2006)

Cooperativismo na Áustria

Na Áustria as instituições cooperativas detêm 33% do mercado financeiro do país, representadas pela **Österreichische Raiffeisenbanken** (modelo Raiffeisen) e pela **Österreichischer Genossenschaftsverband** (modelo Schulze - Delitzsch). A palavra “Österreich” significa Áustria em alemão.

A Österreichische Raiffeisenbanken possui um banco central próprio, o **RZB (Raiffeisen Zentralbank)** que é o 3º maior banco da Áustria, detendo 25% dos ativos financeiros do país e onde aproximadamente 40% dos austríacos são clientes.

Tabela 14 - Cooperativismo de crédito na Áustria

Instituição	Bancos regionais	Pontos de Atendimento	Associados	Clientes	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
Österreichische Raiffeisenbanken (RZB Bank)	578	2.190	1,65 milhão	3,6 milhão	273 bilhões	158 bilhões
Österreichischer Genossenschaftsverband	88	842	673 mil	1,5 milhão	109 bilhões	61 bilhões
Total da Áustria	666	2.574	2,32 milhões	5,1 milhões	382 bilhões	219 bilhões

Fonte: EACB (Base 2006)

Cooperativismo no Canadá

No Canadá existem dois sistemas de cooperativas de crédito: **Dejardins**, no estado de Quebec, sendo a 6ª maior instituição financeira do Canadá, com penetração de 73% da população, e o sistema **Crédit Unions**, nos demais estados. Segundo estudo da Ordem dos Economistas do Brasil, no Canadá a penetração das cooperativas na população economicamente ativa (PEA) é de 22%, sendo a participação no mercado financeiro é de 10,5%.

Alphonse Desjardins foi o precursor do cooperativismo de crédito nas Américas quando fundou em 06/12/1900 em Quebec no Canadá a primeira de muitas cooperativas que seguiriam o mesmo modelo. Entre os empréstimos concedidos até o ano de 1915, 90% tinham valores inferiores a US\$ 100,00. Predominavam os empréstimos de US\$ 1 a US\$ 50,00.

Tabela 15 - Cooperativismo de crédito no Canadá

Instituição	Bancos regionais	Pontos de Atendimento	Associados	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
Desjardins	589	1.637	6 milhões	138 bilhões	89 bilhões
Credit Unions	498	1.770	5 milhões	95 bilhões	79 bilhões
Total do Canadá	1.087	3.407	11 milhões	233 bilhões	168 bilhões

Fonte: Desjardins e CUCC

Cooperativismo na Espanha

Na Espanha as duas principais instituições financeiras cooperativas são a Mondragón Corporação Cooperativa (MCC) e o Banco Cooperativo Espanõl. A participação no mercado financeiro espanhol é de aproximadamente 5%.

O complexo de Mondragón é organizado em grandes grupos: financeiro, industrial e de distribuição. A **Caja Laboral Popular Sociedad Cooperativa de Crédito** integra o braço financeiro do MCC. Já o **Banco Cooperativo Espanõl** que é formado por 73 caixas rurais filiadas à Asociación Española de Cajas Rurales.

Tabela 16 - Cooperativismo de crédito na Espanha

Instituição	Bancos regionais	Pontos de Atendimento	Associados	Clientes	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
Caja Popular		389			28,5 bilhões	22 bilhões
Banco Cooperativo Espanõl	73	3.500			78 bilhões	
Unión Nacional de Cooperativas de Crédito	83	4.822	1,9 milhões	9,9 milhões	128 bilhões	102,9 bilhões

Fonte: EACB - base 2006

11 COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO BRASIL

No Brasil o cooperativismo de crédito iniciou em Nova Petrópolis/RS, no ano de 1902 por iniciativa do Padre suíço Theodor Amstad. A rede de atendimento das cooperativas representa atualmente 13% das agências bancárias do país enquanto que os ativos totais administrados representam menos de 3% do total. Tais números

demonstram o grande desafio a ser superado pelas cooperativas brasileiras que, apesar de darem ao Brasil o 19º maior volume de ativos de instituições financeiras cooperativas no mundo, ainda possuem um mercado potencial muito grande para crescimento.

Das 1.422 cooperativas de crédito brasileiras 77% estão filiadas a um dos 4 sistemas cooperativos existentes, **SICOOB**, **SICREDI**, **UNICRED** e **ANCOSOL** e 23% são consideradas cooperativas solteiras por não estarem vinculadas a algum sistema de abrangência nacional.²¹

O sistema SICREDI teve sua origem no Rio Grande do Sul e espalhou-se pelo oeste brasileiro, avançando pelos estados do Paraná, Mato Grosso Sul e Mato Grosso. Atualmente encontra-se presente em 10 estados brasileiros, mas é o Rio Grande do Sul que apresenta em torno de 55% dos volumes administrados pelo SICREDI. Já o sistema SICOOB atua em praticamente todo o território nacional com grande ênfase em São Paulo e Minas Gerais que juntos representam 63% do total do SICOOB. Os sistemas SICREDI e SICOOB possuem seus próprios bancos cooperativos, o BANCO SICREDI e o BANCOOB, criados para atender especificamente as suas cooperativas de crédito e que não possuem agências próprias.

O sistema ANCOSOL (Associação Nacional do Cooperativismo de Crédito da Economia Familiar e Solidária) é entidade representante das Centrais Cresol (sul do país), Ecosol (abrangência nacional), Chehnor (sul do país), Integrar (Nordeste), Creditag (vários estados) e Ascoob (Bahia), estando voltado para a economia familiar e solidária.

Tabela 17 - Cooperativismo de crédito no Brasil

Instituição	Cooperativas	Pontos de Atendimento	Associados	Ativos (US\$)	Empréstimos (US\$)
SICOOB	649	1.684	1,6 milhão	7,3 bilhões	4 bilhões
SICREDI	130	938	1,3 milhão	4,9 bilhões	3,1 bilhões
UNICRED	132	399	157 mil	2,2 bilhões	1,1 bilhão
ANCOSOL	181	317	180 mil	0,4 bilhão	0,3 bilhão
Cooperativas solteiras	330	352	350 mil	0,9 bilhão	0,5 bilhão
Total no Brasil	1.422	3.690	3,6 milhões	15,7 bilhões	9 bilhões

Fonte: Blog do Cooperativismo de Crédito

²¹ <http://www.cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/03/cooperativismo-de-credito-no-brasil.html>

12 CONCLUSÕES

Com base nas informações pesquisadas é possível chegar-se a algumas constatações acerca do cooperativismo de crédito no mundo:

1. **Número de cooperativas de crédito:** Das 81.386 cooperativas de crédito divulgadas pela ACCU e mais as 32.000 existentes na China, totalizando **113.386 cooperativas**, 78% (88.167) delas ficam no continente asiático, com ênfase na Índia onde encontramos 40.314 cooperativas e na China com 30.000 cooperativas de crédito.
2. **Número de associados:** Dos 184 milhões de associados a cooperativas e dos 47 milhões associados a bancos cooperativos, que totalizam **231 milhões de associados**, 42% deles estão concentrados nos Estados Unidos, 21% na Ásia e 20% na Europa. Nestes dados não estão inclusas os associados da China visto o número encontrado nas pesquisas ser impreciso e extremamente alto (200 milhões de famílias);
3. **Volumes administrados:** Todas as cooperativas de crédito do mundo administram US\$ 2,051 trilhões de ativos (dados WOCCU + China) enquanto que apenas os bancos cooperativos europeus administram US\$ 5,9 trilhões. Em volume de empréstimos temos US\$ 1,083 trilhão nas cooperativas (dados WOCCU + China) e US\$ 3,1 trilhões nos bancos cooperativos. Esta análise, no entanto, deve ser feita com uma ressalva visto que as cooperativas de crédito operam apenas com recursos dos associados e os bancos cooperativos podem operar com recursos de terceiros (clientes), aumentando em muito suas possibilidades de alavancagem.
4. **Concentração:** Excluindo os bancos cooperativos desta análise de ativos e empréstimos, temos que as cooperativas de crédito da **China** detêm 42% dos ativos mundiais e 21% dos empréstimos totais e os **EUA** detêm 37,5% dos ativos e 50% dos empréstimos totais. Temos portanto, em apenas 2 países uma concentração de 79,5% dos ativos e 71% dos empréstimos totais do cooperativismo de crédito mundial.

Os dados demonstram o grande potencial de crescimento que o cooperativismo de crédito possui considerando-se a grande concentração hoje existente nos Estados Unidos e China e Europa e o pouco desenvolvimento em muitos países.

O grande desafio do cooperativismo de crédito é fazer com que a comunidade, os associados e também as cooperativas compreendam que:

***“A Cooperativa não tem Sócios...
... são os Sócios que tem a Cooperativa”
(Leonardo Boesche)***

O desconhecimento da população em geral em relação ao funcionamento das cooperativas de crédito é um grande limitador ao seu crescimento. Uma vez entendido seus diferenciais em relação às instituições financeiras convencionais também o Brasil estará preparado para obter uma maior participação no mercado financeiro.

Todas as pesquisas efetuadas no decorrer da realização deste artigo estão publicadas no Blog do Cooperativismo de Crédito através do endereço www.cooperativismodecredito.blogspot.com, criado para armazenar tais informações e também para dar a publicidade necessária para o crescimento do cooperativismo de crédito brasileiro.

13 BIBLIOGRAFIA

ACCU, Association of Asian Confederation of Credit Unions. **Statistical Report 2008**.

Blog do Cooperativismo de Crédito. **Associação Europeia dos Bancos Cooperativos (EACB)**. Publicado em 04 de Dezembro de 2008. Disponível em: <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/10/associacao-europeia-de-bancos.html>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

Blog do Cooperativismo de Crédito. **Associação Internacional dos Bancos Cooperativos (ICBA)**. Publicado em 04 de Outubro de 2008. Disponível em: <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/10/associacao-internacional-dos-bancos.html>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

Blog do Cooperativismo de Crédito. **Bancos Cooperativos no Mundo**. Publicado em 04 de Outubro de 2008. Disponível em: <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/10/bancos-cooperativos-no-mundo.html>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

Blog do Cooperativismo de Crédito. **Cooperativas de Crédito no Brasil**. Publicado em 01 de Maio de 2008. Disponível em: <http://www.cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/03/cooperativismo-de-credito-no-brasil.html>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

Blog do Cooperativismo de Crédito. **Cooperativismo de Crédito**. Publicado em 27 de Abril de 2008. Disponível em: <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/04/cooperativismo-de-credito.html>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

Blog do Cooperativismo de Crédito. **Cooperativismo de Crédito no Japão**. Disponível em: <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/search/label/Japao>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

Blog do Cooperativismo de Crédito. **Os maiores bancos do mundo**. Publicado em 02 de Dezembro de 2008. Disponível em: <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/12/os-maiores-bancos-do-mundo.html>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

Blog do Cooperativismo de Crédito. **Sistema Raiffeisen - História do Cooperativismo**. Publicado em 05 de Outubro de 2008. Disponível em <http://cooperativismodecredito.blogspot.com/2008/10/sistema-raiffeisen-historia-do.html>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

Círculo do Desenvolvimento. **EUA e UE têm 77% dos ativos globais**. Publicado em 10 de Novembro de 2008. Disponível em

<http://circulododesenvolvimento.org/2008/11/eua-e-ue-tem-77-dos-ativos-globais/>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

European Association of Co-operative Banks (EACB). **Key Statistics 2006**. <http://www.eurocoopbanks.coop/default.aspx?nav=2.11.392>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

Global 300 Cooperative. **Global 300 list 2008**. Publicado em 10 de Dezembro de 2008. http://www.global300.coop/sites/global300.coop/files/08/G300_08.pdf. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

International Co-operative Alliance (ICI). <http://www.ica.coop/coop/index.html>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

International Co-operative Banking Association (ICBA). <http://icba.free.fr/>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

Ordem dos Economistas do Brasil. **Movimento das Caixas Desjardins**. Publicado em 29 de Julho de 2007. <http://www.oeb.org.br/download/Desjardins-SP-270907-3.pdf>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

Planet Finance. **Rural Credit Cooperatives in China**. Publicado em Julho de 2005. Disponível em: <http://www.microfinancegateway.org/...be-Xp9ew>. Acesso em 14 de Dezembro de 2008.

SOARES, Marden Marques e SOBRINHO, Abelardo Duarte de Melo, **Microfinanças - O Papel do Banco Central do Brasil e a Importância do Cooperativismo de Crédito**, Brasília, Banco Central do Brasil, 2007.

THENÓRIO FILHO, Luiz Dias, **Pelos Caminhos do Cooperativismo - Com destino ao Crédito Mútuo**, São Paulo, Cecresp, 2002.

WOCCU, World Council Credit Union. **2007 Statistical Report**.